PREFEITURA DE
FRANCISCO BELTRÃO
O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FRANCISCO BELTRÃO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

FRANCISCO BELTRÃO

MARÇO – 2023

MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Anual de Gestão

2022

Prefeito Municipal 2021/2024

CLEBER FONTANA

Vice-Prefeito

ANTONIO PEDRON

Secretário Municipal de Saúde

MANOEL BREZOLIN

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

MANOEL BREZOLIN
Secretário Municipal de Saúde

CARLA ROSÂNGELA BURATTO SCHROEDER
Diretora Departamento Administrativo

BRUNA FREITAS BIEZUS
Diretora Departamento de Atenção à Saúde

ANDRÉA MARIA ZORZO DE ALMEIDA
Diretora Vigilância em Saúde

VALQUIRIA PREDEBOM KUHNEN
Coordenação da Atenção Primária à Saúde

MARCELA TREVISAN
Coordenadora da Atenção Secundária à Saúde

PATRICIA MALLMANN
Coordenadora de Controle e Avaliação

ELAINE DAIANE ANTES ANGHINONI
Coordenação Atenção Especializada e Hospitalar

AMANDA SAGGIORATO
Coordenadora da Regulação, Avaliação e Auditoria

IDA DE TONI
Coordenadora de UPA 24 Horas

KÁTIA FABIELLY SCHMIDT
Vigilância Epidemiológica

GUACIRA ANDRÉA TONETTO MAZZOCHIN
Vigilância Sanitária e da Saúde do Trabalhador

ELEANDRO TIECHER
Coordenador da Assistência Farmacêutica

LIA BEATRIZ H. AZEVEDO
Coordenadora DST/AIDS

ALEXANDRA GEHLEN
Responsável Técnica da Saúde Bucal

ELIZABETH MENEGAZ
Ouvidora Municipal nos Serviços de Saúde

SUMÁRIO

1. Identificação Municipal e Instrumentos de Gestão 6
1.1 Secretarial Municipal de Saude.....6
1.2 Secretário Municipal de Saúde.....6
1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde.....6
1.4 Informações do Conselho Municipal de Saúde.....6
1.5 Conferência de Saúde.....6
1.6 Plano Municipal de Saúde.....7
1.7 Programação Anual de Saúde.....7
1.8 Relatórios Quadrimestrais.....7
2. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Municipal de Saúde.....8
3. Avaliação da Programação Anual de Saúde.....32
3.1 Quadro de Metas da Programação Anual de Saúde.....32
3.2 Indicadores de Saúde.....43
4. Produção das Ações e Serviços de Saúde.....45
4.1 Quadro de Produção do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS.....45
4.2 Quadro de Produção do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS.....46
4.3 Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/SUS.....47
4.4 Produção das Unidades de Saúde.....49
5. Auditorias.....52
6. Recursos Financeiros.....52
6.1 Repasses Governo Federal.....52
6.2 Repasses Governo Estadual.....53
6.3 Produção Financeira Ambulatorial e Hospitalar.....54

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2022 do município de Francisco Beltrão destina-se a avaliar a implementação de processos com base nas medidas e iniciativas realizadas, cumprindo os preceitos do SUS, sobre a probidade do gestor junto às instâncias formais do SUS, ao Legislativo, Ministério Público, Conselho Municipal de Saúde e à sociedade como um todo, este instrumento possibilita o acompanhamento da conformidade da aplicação de recursos à programação aprovada.

É elaborado a partir das informações do Plano Municipal de Saúde, PAS, SIOPS (Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde), Pactuação de Indicadores da Atenção Básica bem como o relatório das Audiências Públicas realizadas ao longo do ano de 2022.

A elaboração do Relatório de Gestão é anual, sua trajetória é “ascendente”, da esfera Municipal para Estadual e posterior a Federal. Elaborado pela Equipe Multiprofissional e Gestor da Secretaria Municipal de Saúde contemplando todas as atividades realizadas no ano de 2022 por todos os Departamentos.

O Relatório de Gestão imprime o caráter dinâmico ao Plano Municipal de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento, deverá necessariamente ser deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão como prevê a Lei nº 8.689 de 27 de julho de 1993 e Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012.

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL E INSTRUMENTOS DE GESTÃO

1.1 Secretaria Municipal de Saúde

Razão Social	**CNPJ**
Fundo Municipal de Saúde	09.165.798/0001-04
Endereço	**CEP**
Rua Otaviano Teixeira dos Santos, 1000 Centro - Francisco Beltrão – PR	85601-000
Telefone	**Email**
46-3520-2130	saude.adm@franciscobeltrao.com.br

1.2 Secretário Municipal de Saúde em Exercício

Nome	**Data da Posse**
Manoel Brezolin	10/09/2019
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo?	Sim (X) Não ( )
Nome (se o secretário(a) for outro(a)	**Data da Posse**
-	-

1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde
Lei nº 3434/2007
Data da Lei – 13 de Dezembro de 2007

1.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde	
Lei nº 3.750/2010	**Data da Lei – 25/08/2010**
Nome do Presidente	**Segmento**
Ozório Borges Neto	Usuário
Telefone	**Email**
46-3520-2129	conselhosaude@franciscobeltrao.com.br

1.5 Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde
23 de Março de 2019

1.6 Plano Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde	Sim (X) Não ( )
Vigência do Plano Municipal de Saúde	2022 a 2025
O Plano Municipal de Saúde está aprovado	Sim (X) Não ( )
Resolução de aprovação	Nº: 09/2021 Data: 16/12/2021

1.7 Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2022	Sim (X) Não ( )
A Programação Anual de Saúde 2022 está aprovada	Sim (X) Não ( )
Resolução de aprovação da PAS/2022	Nº: 09/2021 Data: 15/12/2021

1.8 Relatórios Quadrimestrais

A Secretaria de Saúde realizou Audiências Públicas para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais referente o 1º, 2º e 3º quadrimestre	Sim (X) Não ( )
Data das Audiência Públicas	1º Quadrimestre – 30/05/2022 2º Quadrimestre – 29/09/2022 3º Quadrimestre – 27/02/2023

2- DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conhecendo os determinantes de saúde e a atual situação de saúde do município, cabe ao gestor municipal realizar o planejamento no âmbito do SUS, pautada, também na Portaria 2.135/2013, definindo as prioridades na saúde para os próximos quatro anos (2022-2025).

Abaixo estão descritas as diretrizes prioritárias e os objetivos de cada uma:

Nº	Diretriz	Objetivos
1	Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de saúde.	Objetivo 1: Aprimorar a avaliação dos serviços de saúde, principalmente daqueles de gestão municipal e dos prestadores contratados pelo município. Objetivo 2: Otimizar o fluxo entre os níveis de atenção garantindo acesso em tempo oportuno e a integração no cuidado.
2	Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias	Objetivo 1: Aprimorar a Linha de Cuidado de Saúde Bucal Objetivo 2: Qualificar a Assistência Farmacêutica no município Objetivo 3 Manter e aprimorar a Rede de Atenção às Urgências Objetivo 4: Fortalecer a Linha de Cuidado Materno- Infantil Objetivo 5: Organizar a Linha de Cuidado de Saúde Mental no município de forma articulada entre os serviços e níveis de atenção, buscando a integralidade do cuidado e o aumento da resolutividade das ações. Objetivo 6: Estruturar e Implantar Linha de Cuidado do Paciente com COVID 19 Objetivo 7: Ampliar as ações da Linha de Cuidado à Saúde do Idoso Objetivo 8 Estruturar no âmbito da Rede Municipal de Saúde, a Linha de Cuidados à Saúde do Homem Objetivo 9 Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher, sobretudo qualificando o atendimento nos diferentes pontos de atenção. Objetivo 10 Fortalecer a Linha de Cuidado às Condições Crônicas
3	Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde	Objetivo 1: Reestruturar o Programa Municipal de Educação Permanente Objetivo 2: Fortalecer as ações de gestão da Atenção à Saúde Objetivo 3: Garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde Objetivo 4: Aprimorar a Gestão de Pessoas Objetivo 5: Fortalecer o Controle Social no SUS e a Ouvidoria Objetivo 6: Organizar e qualificar a Atenção Primária à Saúde Objetivo 7: Infraestrutura das unidades de saúde
4	Fortalecer as ações de Vigilância em saúde	Objetivo 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Diretriz 1: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 1: Aprimorar a avaliação dos serviços de saúde, principalmente daqueles de gestão municipal e dos prestadores contratados pelo município.								
Meta 1	Dispor de equipe qualificada para realizar os processos do setor de regulação, avaliação e auditoria.	Nº de profissionais com qualificação na área.	3	Unidade	4	5	6	7
Ações	- Fortalecer a equipe técnica para atuar na regulação. - Proporcionar aos profissionais do setor aperfeiçoamento na área; - Dispor de profissionais técnicos reguladores (médicos e enfermeiros), conforme a demanda de trabalho;							
Meta 2	Consolidar o acesso aos diferentes níveis de atenção através dos critérios estabelecidos em protocolos de Regulação, Avaliação e Auditoria.	Nº de protocolos de regulação.	1	Unidade	2	4	6	8
Ações	- Considerando as demandas do setor, construir protocolos que otimizem o acesso aos serviços de saúde; - Revisar periodicamente os protocolos de regulação baseado em evidências científicas para qualificação da demanda e priorização do atendimento; - Capacitar a rede para normatização dos encaminhamentos e solicitação de exames;							
Meta 3	Ampliar a utilização do sistema de regulação dos prestadores de serviços terceirizados. Atualmente totalizam 43 prestadores credenciados.	Número de prestadores de serviços terceirizados com sistema implantado	21	Unidade	22	23	24	25
Ações	- Fornecer aos prestadores o sistema informatizado para registro dos atendimentos prestados; - Incluir na contratualização dos prestadores a necessidade de utilização do sistema de regulação;							
Meta 4	Implantar instrumento de registro das inconformidades entre os pontos de atenção, permitindo intervenção junto ao serviço, aumentando a resolutividade e a integração da assistência.	Instrumento de registro de inconformidades implantado	0	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Construir instrumento de registro de inconformidades entres os pontos de atenção do SUS; - Capacitar os coordenadores de cada ponto de atenção para identificar e realizar o registro das inconformidades, bem como ações corretivas; - Monitorar continuamente as características dos registros e intervir junto aos pontos de atenção para resolver as inconformidades, bem como reconhecer as fragilidades permitindo reorganizar os fluxos e evitando que as inconformidades se repitam.							
Meta 5	Realizar monitoramento dos pontos de atenção da rede municipal, através de relatórios mensais.	Nº de serviços que dispõe mensalmente de relatórios de produção	2 (UPA CSCN)	Unidade	5	10	15	20
Ações	- Definir junto com a equipe quais serviços e informações serão avaliados continuamente; - Definir, baseado em fontes científicas, parâmetros de avaliação de cada serviço; - Gerar, até o 5º dia útil de cada mês, os relatórios definidos para discussão entre a equipe;							

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 2: Otimizar o fluxo entre os níveis de atenção garantindo acesso em tempo oportuno e a integração no cuidado.								
Meta 1	Regulação de acesso as consultas especializadas.	Nº de especialidades reguladas. (Total: 20 especialidades)	0	Unidade	3	6	9	12
Meta 2	Regulação de acesso de exames de imagem.	Nº de modalidades de exames regulados. (Total: 14 modalidades)	0	Unidade	1	2	3	4
Ações	- Adquirir módulo de regulação em sistema informatizado; - Aperfeiçoar o sistema operacional de regulação para atendimento da demanda de acesso;							
Meta 3	Oferecer acesso aos serviços de saúde contemplados pelo SUS no município ou o mais próximo possível, a fim de diminuir 2% ao ano o nº de deslocamentos para outros municípios (TFD).	Nº de pacientes encaminhados/ano para serviço de TFD.	3.107*	Unidade	3044	2983	2923	2864
Ações	- Fomentar junto ao Estado e Ministério da Saúde a implantação do serviço de hemodinâmica junto ao Hospital Regional Sudoeste (HRS); - Cooperar junto ao Estado e Ministério da Saúde a habilitação de radioterapia no CEONC de Francisco Beltrão; - Colaborar com o fortalecimento da atenção ambulatorial secundária gerenciada pela Associação Regional de Saúde do Sudoeste - ARSS, ampliando os serviços existentes e incrementando novos serviços; - Instigar a ampliação do número de leitos de internação do Hospital Regional Sudoeste da UTI adulto de 10 para 20 leitos, da UTI neonatal e implantação da UTI pediátrica**;** **-** Manter e ampliar o serviço de hemodiálise a beira de leito junto aos prestadores hospitalares CEONC, HRS, HSF e Hospital Intermunicipal.							
Meta 4	Manter e ampliar o programa de cirurgias eletivas, aumentando a oferta em 5% ao ano.	Média do número de pacientes/mês operados.	105*	Unidade	110	115	120	126
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização dos procedimentos; - Analisar outros prestadores hospitalares para contratualização e realização de procedimentos eletivo, averiguando a resolubilidade integral dos procedimentos.							
Meta 5	Aumentar 2% ao ano o nº de consultas especializadas ofertadas para os usuários de Francisco Beltrão viabilizando acesso em tempo oportuno.	Média do número de consultas especializadas/mês disponibilizadas.	2.945	Unidade	3003	3063	3124	3186
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização das consultas; - Apoiar, junto ao CRE/ARSS, o aumento de consultas especializadas; - Realizar chamamento público municipal para o credenciamento de prestadores de serviço, ampliando os atendimentos especializados junto a rede municipal quando consórcio não suprir com demanda; - Regulamentar no município utilizando critérios legais a distribuição das vagas em percentual conforme classificação de prioridade; - Fomentar junto ao consórcio a busca de novas especialidades para atendimento ambulatorial e aprimoramento de exames para apoio diagnóstico; - Realizar a regulação das consultas especializadas;							
Meta 6	Manter o fornecimento contínuo dos exames para apoio diagnóstico	Número de usuários aguardando para realização de exames em lista de espera.	48	Unidade	47	46	45	44
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização dos exames; - Fomentar aumento de capacidade instalada juntos aos prestadores contratualizados;							

	- Aprimoramento de exames para apoio diagnóstico; - Realizar a regulação dos exames de apoio para diagnóstico.							
Meta 7	Garantir a continuidade do Portal do Cidadão, para que o usuário acesse de forma online as informações a respeito de filas de espera e/ou oferta de serviços.	Ferramenta Implantada: Portal do Cidadão	1	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Disponibilizar as informações atualizadas de cirurgias, exames e consultas especializadas - Disponibilizar até o 5º dia de cada mês as vagas de consultas especializadas, exames e cirurgias realizadas no mês anterior;							
Meta 8	Manter e qualificar a assistência hospitalar sob gestão municipal, fortalecendo e ampliando a grade de referência de atendimentos conforme contratualização.	Número de prestadores contratualizados.	2	Unidade	2	2	2	2
Ações	- Qualificar o serviço de auditoria ambulatorial e hospitalar; - Realizar e aprimorar a auditoria *in loco* junto aos prestadores; - Realizar monitoramento semestral dos indicadores contratualizados.							
Meta 9	Oferecer órteses próteses e insumos contemplados pelo SUS e fiscalizar a Instituição responsável.	Número de instituições fornecedoras - CRE	1	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Contribuir com o fortalecimento do Centro Regional de Especialidades. - Fiscalizar os registros de inconformidades. - Fomentar a ampliação da disponibilidade de equipamentos, insumos e tecnologias.							

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 1: Aprimorar a Linha de Cuidado de Saúde Bucal								
Meta 1	Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde Bucal em 5% ao ano, para garantir o acesso e resolutividade nas ações de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	64%	Percentual	67	70	74	77
Ações	- Realizar estudo considerando territórios das unidades e o teto definido pelo MS, para ampliar as equipes de saúde bucal, sobretudo das ESF que não possuem equipe. - Viabilizar, em parceria com a administração municipal, ampliação do quadro funcional.							
Meta 2	Realizar ações coletivas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas municipais conforme Programa Estadual de Bochecho com Flúor	Percentual de escovação supervisionada e bochechos com flúor realizados nas escolas municipais	0	Percentual	20	30	40	50
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais sobre ações coletivas; - Organizar semestralmente o calendário das atividades coletivas;							
Meta 3	Atingir, minimamente, a meta de 60% do indicador de avaliação odontológica nas gestantes vinculados ao SUS	Proporção de gestantes com avaliação odontológica	45%	Percentual	60	65	70	75
Ações	- Organizar nas ESF o fluxo de atendimento, garantindo que após consulta médica a gestante receba o atendimento odontológico; - Consolidar as referências de atendimento em saúde bucal para as unidades que não possuem ESB, garantindo acesso oportuno e regular das gestantes; - Implementar nas ESB lista atualizada das gestantes do território, incluindo ações de busca ativa para aquelas que não estão realizando o acompanhamento;							
Meta 4	Reduzir o tempo de espera para atendimento odontológico na especialidade de endodontia no CEO	Tempo médio de espera para atendimento	1 ano	Unidade (ano)	10 m	9 m	8m	6m
Ações	- Viabilizar, em parceria com a administração municipal, ampliação do quadro funcional do CEO. - Qualificar o atendimento das ESB das unidades de ESF, evitando o agravamento do quadro e necessidade de tratamento de endodontia. - Incluir nas ações de saúde mais atividades de educação em saúde bucal, para os diferentes grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos) a fim de melhorar a saúde bucal da população;							
Meta 5	Aumentar a resolutividade na APS nos atendimentos de saúde bucal, reduzindo em 3% ao ano os encaminhamentos	Proporção de encaminhamentos para endodontia	3,3%	Percentual	3,2	3,1	3,0	2,9
Ações	- Realizar ações de educação permanente e matriciamento sobre saúde bucal para os profissionais de saúde da rede; - Ampliar as ações de prevenção em saúde bucal; - Garantir acolhimento às demandas agudas;							

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 2: Qualificar a Assistência Farmacêutica no município								
Meta 1	Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por quadrimestre.	Nº de reuniões da CFT	3	Unidade	3	3	3	3
Ações	- Definir previamente o calendário das reuniões, divulgando-o aos membros. - Revisar anualmente a REMUME; - Revisão, deliberação e construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS; - Participar das reuniões regionais;							
Meta 2	Manter e Ampliar em 10% ao ano a oferta de fitoterápicos pela AF do SUS	Nº de fitoterápicos ofertados pelo SUS	13	Unidade	14	15	17	19
Ações	- Realizar estudo epidemiológico e etnobotânico para identificar demandas de saúde e espécies mais utilizadas pela população a fim de definir quais espécies são de interesse para inclusão na REMUME. - Realizar educação permanente para os profissionais de saúde sobre utilização e prescrição de fitoterápicos. - Finalizar o Protocolo Municipal de Fitoterápicos, aprovar pela CTF e encaminhar para utilização efetiva pelos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;							
Meta 3	Dispor de consultório farmacêutico em todas as farmácias municipais que realizam dispensação de medicamentos	Nº de consultórios farmacêuticos	7	Unidade	8	9	9	9
Ações	- Manter os consultórios farmacêuticos nas farmácias de dispensação; - Implantar mais um consultório farmacêutico na Farmácia da Cango, exclusivo para o CEAF enquanto o mesmo estiver na mesma estrutura da farmácia da Cango.							
Meta 4	Realizar efetivamente a consulta farmacêutica, sobretudo nos pacientes polifarmácia – aumentando em 10% ao ano a proporção de consultas em comparação com o total de pacientes atendidos.	Proporção de consultas farmacêuticas realizadas e registradas	0	Percentual	10%	20%	30%	40%
Ações	- Realizar capacitação permanente para os farmacêuticos sobre consulta farmacêutica. - Elaborar um protocolo municipal de consulta farmacêutica.							
Meta 5	Qualificar o atendimento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Proporção consultas farmacêuticas realizadas e registradas	0	Percentual	10%	20%	30%	40%
Ações	- Realizar avaliação sobre a possibilidade de realocar o CEAF em espaço exclusivo; - Implantar a consulta farmacêutica associada a dispensação dos medicamentos do CEAF;							
Meta 6	Descentralizar a dispensação dos insumos dos Programas de Fraldas, Dietas e Cadeirantes	Farmácias Municipais que realizam a dispensação dos insumos dos Programas	1	Unidade	2	3	4	6
Ações	- Digitalizar o controle de dispensação de insumos dos programas vigentes; - Descentralizar, de forma progressiva, para as farmácias a dispensação dos materiais dos programas;							
Meta 7	Qualificar a Assistência Farmacêutica em Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência	Unidades de atendimento com farmacêutico 24	0	Unidade	1	2	2	2

Ações	- Ampliar quadro de farmacêuticos.							
Meta 8	Integrar a Assistência Farmacêutica às outras Redes de Atenção nas ações de saúde	Ações realizadas em parceria da AF com outras redes de atenção	0	Unidade	3	6	9	12
Ações	- Realizar reuniões de planejamento das outras redes de atenção envolvendo a AF, permitindo assim, ações em parceria;							

Metas		**Indicadores para Monitoramento**	**Linha Base 2021**		**Meta Prevista**			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 3 Manter e aprimorar a Rede de Atenção às Urgências								
Meta 1	Manter parceria com o Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgência e Emergência do sudoeste do Paraná-SAMU/Ciruspar	Contrato vigente	1	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Manter contratualização junto ao Ciruspar;							
Meta 2	Reduzir em 10% ao ano o percentual de atendimentos da UPA classificados como verde ou azul, priorizando na UPA atendimentos de urgência e emergência.	Percentual de atendimentos classificados como verde e azul	81%	Percentual	72,9	65,6	59,0	53,1
Ações	- Realizar educação em saúde para a população sobre a utilização da UPA; - Qualificar a APS, sobretudo no acolhimento;							
Meta 3	Reduzir o tempo médio de espera dos pacientes psiquiátricos na UPA 24H incluídos na central de leitos, considerando o tempo entre a inclusão na central e a transferência.	Tempo médio de espera para transferência de pacientes psiquiátricos	6*	Dias	4	3	2	1
Ações	- Qualificar a equipe técnica da UPA 24H para alimentar com regularidade as informações do paciente na central de regulação; - Qualificar a saúde mental nos outros níveis de atenção, melhorando a adesão ao tratamento ambulatorial;							
Meta 4	Realizar manutenções preventivas dos equipamentos da UPA 24H e CSCN a cada 6 meses ou conforme recomendado pelo fabricante	Percentual de equipamentos que receberam manutenções preventivas realizadas	0	Percentual	70	80	90	100
Ações	- Definir a necessidade de manutenção preventiva de cada equipamento; - Adquirir prestação de serviço para realização das manutenções;							
Meta 5	Ampliar o atendimento da Central de Material e Esterilização da UPA, incluindo a esterilização da odonto.	Nº de odontos que são atendidas pela CME	1	Unidade	2	4	6	8
Ações	- Realizar estudo para realizar as esterilizações da odonto na UPA 24H - Adequar e ampliar espaço físico da CME 24H e adquirir, conforme demanda, materiais cirúrgicos;							
Meta 6	Ampliar a frota de automóveis da UPA 24H	Nº de automóveis da UPA 24H	3	Unidades	4	4	4	4
Ações	- Avaliar a demanda e, se necessário, adquirir mais veículos; - Manter a disposição veículo adaptado para CME;							
Meta 7	Qualificar o atendimento da UPA 24H e do CSCN							
Ações	- Realizar estudo para contratação de assistente social para a UPA 24H;							

	- Realizar capacitações e educação permanente para todos os profissionais; - Avaliar continuamente as demandas da UPA e CSCN e, conforme necessidade, adequar a disponibilidade de recursos humanos;

*média de tempo de espera mês de outubro.

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 4: Fortalecer a Linha de Cuidado Materno- Infantil								
Meta 1	Aumentar em 2% ao ano as taxas de parto por via vaginal, em relação ao ano anterior;	Proporção de partos por via vaginal	23,5%	Percentual	23,9	24,4	24,8	25,3
Ações	- Capacitação dos profissionais da rede de AB sobre incentivo ao parto por via vaginal e boas práticas de atenção à gestação, parto e nascimento, pautadas na humanização do cuidado; - Educação em saúde para a população sobre os benefícios do parto via vaginal, fisiologia do parto/nascimento, formas de favorecer o trabalho de parto, combater a violência obstétrica e neonatal institucional; - Parceria com instituições hospitalares que atendam a parturiente e o neonato, para capacitação da equipe sobre boas práticas de parto e nascimento, pautadas na humanização do cuidado e abolição de práticas consideradas violência obstétrica e neonatal;							
Meta 2	Manter e Fortalecer o Programa Acolher	Eixos de atuação do programa	3	Unidade	4	5	6	7
Ações	- Ampliar as ações do Programa; - Considerando as demandas, avaliar a possibilidade de aumentar o número de profissionais vinculados ao programa							
Meta 3	Aumentar em 5% ao ano o percentual de crianças com até 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo (AME)	Percentual de crianças de até seis meses de idade em AME	61,3%	Percentual	64,3	67,5	70,9	74,5
Ações	- Fortalecer as ações do Programa Acolher; - Utilizar recursos como as redes sociais (Instagram e Facebook) do Programa Acolher para educação em saúde para a população sobre temas relacionados ao aleitamento materno; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo e continuidade do AM, após o ingresso do bebê em Centro de Educação Infantil, capacitando os profissionais da educação para o mesmo;							
Meta 4	Aumentar em 2% ao ano a prevalência de início da Introdução Alimentar Complementar aos 6 meses de vida.	Percentual de crianças que iniciaram a IA somente após os 6 meses de idade	75,6%	Percentual	77,1	78,6	80,2	81,8
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB) sobre os riscos da IA antes do sexto mês de vida do bebê (cronológico e corrigido), benefícios da IA adequada e saudável, e maneiras de implementar práticas alimentares saudáveis na primeiríssima infância; - Atendimento a dupla mãe-bebê, para consultoria em IA adequada e saudável; - Educação em saúde para a população sobre IA e maneiras de implementar práticas alimentares saudáveis na primeiríssima infância; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo de práticas alimentares saudáveis, por meio do Programa Saúde na Escola; - Atendimento Fonoaudiológico e Nutricional para crianças em idade de IA, que apresentem alterações nutricionais ou de habilidade de alimentação, com encaminhamento para acompanhamento terapêutico quando necessário;							

Meta 5	Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade materna	Percentual de gestantes com IMC classificado como obesidade	25,6%*	Percentual	24,3	23,1	21,9	20,8
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB), sobre nutrição da gestante e formas de controle de distúrbios nutricionais; - Atendimento Nutricional para gestantes que apresentem alterações nutricionais e/ou metabólicas; - Educação em saúde para a população sobre cuidados com a alimentação na gestação e a relação das alterações nutricionais com alteração de saúde da mãe e do bebê;							
Meta 6	Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade infantil na primeira infância (crianças de 0 a 5 anos)	Percentual de crianças na primeira infância com IMC classificado como obesidade	3,5%	Percentual	3,3	3,1	3,0	2,8
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB), sobre nutrição da criança na primeira infância e formas de controle de distúrbios nutricionais; - Atendimento Nutricional para crianças de 0 a 2 anos, que apresentem alterações nutricionais e/ou metabólicas; - Educação em saúde para a população sobre a alimentação na primeira infância e a relação das alterações nutricionais com alteração de saúde da infância até a vida adulta; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo de práticas alimentares saudáveis, por meio do Programa Saúde na Escola;							
Meta 7	Realizar exames de HIV e Sífilis em, pelo menos 60%, das gestantes da rede Municipal de Saúde, conforme indicadores de desempenho	Proporção de gestantes que realizaram testes de HIV e Sífilis durante a gestação	50%**	Percentual	60	70	80	90
Ações	- Manter a oferta de testes rápidos e exames laboratoriais; - Manter o atendimento das gestantes conforme protocolo da Linha Guia e solicitar rotineiramente os exames;							
Meta 8	Atingir o parâmetro de 80% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	75%**	Percentual	76	77	78	80
Ações	- Assistência as gestantes/puérperas, por meio de atendimento programado; - Garantia a oferta de pré-natal de qualidade (consultas e exames) para as gestantes e puérperas, na Atenção Primária e na Atenção Secundária; - Qualificação dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da Rede por meio de programas de educação permanente;							
Meta 9	Estratificar, segundo o risco, todas as gestantes atendidas na rede municipal de saúde e vincula-las ao hospital de referência para o parto e situações de urgência e emergência;	Proporção de gestantes estratificadas e vinculadas para o parto	100%	Percentual	100	100	100	100
Ações	- Realizar capacitações a respeito da estratificação de risco da gestante; - Realizar a estratificação em todas as consultas de pré-natal; - Manter os fluxos e protocolos bem estabelecidos, garantir a grade de referência para a gestação; - Orientações a gestante sobre hospital de referência para situações de emergência conforme estratificação							
Meta 10	Reduzir em 2% ao ano o número de gestação na adolescência entre 10 e 19 anos	Proporção de gestação na adolescência	4,9%	Percentual	4,8	4,7	4,6	4,5
Ações	- Disponibilização de fácil acesso a métodos contraceptivos; - Realizar, através de parcerias e de ações do PSE, orientações sobre prevenção da gravidez na adolescência nas escolas;							

Meta 11	Reduzir em 10% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil	Coeficiente de Mortalidade Infantil	10,0%	Percentual	9,0	8,1	7,2	6,5
Ações	- Assistência as crianças até um ano de idade, por meio de atendimento programado e/ou intercorrências e monitoramento dos casos de risco; - Incentivo a amamentação materna exclusiva até o sexto mês de vida e de forma complementar até os 02 (dois) anos. - Garantia do calendário básico de vacinação; - Sensibilização dos pais e responsáveis sobre a importância do seguimento e acompanhamento das crianças na puericultura;							
Meta 12	Manter em zero o número de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos	0	Unidade	0	0	0	0
Ações	- Garantia a oferta de pré-natal de qualidade (consultas e exames) para as gestantes e puérperas, na Atenção Primária e na Atenção Secundária;							
Meta 13	Qualificar o atendimento de puericultura, aumentando em 10% o número de crianças estratificadas no prontuário eletrônico.	Proporção de crianças de 0 a 2 anos com estratificação de risco	13,0%	Percentual	14,3	15,7	17,3	19,1
Ações	- Realizar estratificação de risco nas crianças menores de 2 anos de vida e encaminhar ao serviço de referência (MACC) aquelas de risco intermediário e alto. - Realizar visita puerperal pela equipe de saúde até o 5º dia pós-parto. - Realizar consultas regulares de acompanhamento de puericultura com médico ou enfermeiro, conforme calendário e estratificação de risco definidos pela Linha Guia;							

*Dados do SISVAN – Janeiro a novembro de 2021.
**Dados do SISAB – 2º quadrimestre de 2021.
***Dados IDS Saúde referente ao mês de novembro de 2021

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 5 Organizar a Linha de Cuidado de Saúde Mental no município de forma articulada entre os serviços e níveis de atenção, buscando a integralidade do cuidado e o aumento da resolutividade das ações.								
Meta 1	Identificar os usuários portadores de transtornos mentais de cada território, aumentando o nº de estratificados em 10% ao ano.	Número de usuários estratificados em saúde mental.	4.659	Unidade	5124	5637	6200	6820
Ações	- Realizar a estratificação de risco em saúde mental para todos os usuários cadastrados no âmbito da APS, cuja faixa etária é > 4 anos.							
Meta 2	Melhorar a qualidade do atendimento em saúde mental, aumentando a resolutividade na APS.	Proporção de usuários com transtornos mentais atendidos na APS	6.539	Unidade	7.192	7.911	8.702	9.572
Ações	- Qualificando a APS e a Rede de Urgência e Emergência Municipal para identificação e manejo dos transtornos mentais e dependências de álcool e outras drogas, por meio de ações de Educação Permanente em Saúde. - Incentivar, junto a 8ª regional de saúde, para implantação do CAPS i regional;							
Meta 3	Ampliar a Clínica Ampliada e Compartilhada nas Unidades de APS.	Quantitativo de ESFs com Clínica Ampliada e Compartilhada.	3	Unidade	6	9	12	15
Ações	- Aumentando gradativamente a implantação da Clínica Ampliada e Compartilhada nas ESF, preferencialmente nas unidades com maior quantitativo de usuários cadastrados com transtorno mentais.							
Meta 4	Reduzir em 5% ao ano o número de internações psiquiátricas.	Taxa geral de pacientes internados.	57,8/ 100mil	Taxa	52,0/ 100mil	46,8/ 100mil	42,1/ 100mil	37,8/ 100mil
Ações	- Ampliar o número de leitos em hospitais gerais para estabilização de quadro clínico-psiquiátrico e atendimento à crise. - Qualificar a APS no atendimento em saúde mental melhorando a adesão ao tratamento.							
Meta 5	Diminuir em 2% ao ano a mortalidade por suicídio.	Taxa de mortalidade por suicídio no município.	4,8/ 100mil	Taxa	4,7/ 100mil	4,6/ 100mil	4,5/ 100mil	4,4/ 100mil
Ações	- Mantendo a articulação entre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial. - Realizar campanhas de prevenção ao suicídio, como por exemplo Setembro Amarelo; - Garantir atendimento oportuno aos pacientes com tentativa de suicídio, garantindo seguimento na APS e atenção especializada;							
Meta 6	Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Irma Alix Bento - Tipo II.	Usuários atendidos nas oficinas terapêuticas promovidas pelo CAPS AD II municipal.	50	Unidade	100	250	350	450
Ações	- Ampliando o quantitativo de oficinas terapêuticas ofertadas no serviço de Atenção Psicossocial. - Realizar EPS para a equipe; - Ampliar o quadro funcional conforme portaria;							

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 6 Estruturar e Implantar Linha de Cuidado do Paciente com COVID 19								
Meta 1	Disponibilizar atendimento oportuno e conforme protocolos a todos os pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19	Proporção de pacientes sintomáticos respiratórios atendidos nos pontos de atenção.	100%	Proporção	100	100	100	100
Ações	- Realizar capacitações para todos os profissionais de saúde, abordando desde o diagnóstico, acolhimento, manejo e encaminhamento. - Manter a oferta de exames complementares;							
Meta 2	Ter cobertura vacinal (esquema completo) contra COVID 19 acima de 95%	Percentual de pacientes imunizados contra COVID 19	85,5%	Percentual	95	95	95	95
Ações	- Manter, em parceria com a SESA PR e MS, a oferta de imunobiológicos; - Avançar a faixa etária conforme legislações vigentes; - Utilizar estratégias que facilitem o acesso dos usuários a imunização, como por exemplo: horários estendidos, campanhas em finais de semana; - Utilizar, frequentemente, de ações de sensibilização e incentivo a vacinação;							
Meta 3	Identificar os pacientes com Síndrome Pós-COVID e disponibilizar atendimento oportuno e integral	Usuários identificados com Síndrome Pós-Covid	9	Unidade	*172	172	172	172
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre a Síndrome Pós COVID 19, considerando as atualizações na literatura. - Construir um protocolo de atendimento da Síndrome Pós-COVID 19, definindo critérios diagnósticos e fluxos de atendimento.							
Meta 4	Reduzir em 5% ao ano a taxa de letalidade por COVID 19	Taxa de letalidade por COVID 19	1,64%	Percentual	1,55	1,48	1,40	1,33
Ações	- Manter a RAS organizada visando atendimento precoce do paciente suspeito de COVID 19, com referência aos pacientes com sinais de gravidade; - Manter elevada cobertura vacinal;							

*Considerando a Nota Orientativa 6/2021 da SESA PR que estima que 10% dos pacientes acometidos pela COVID 19 desenvolverão Síndrome Pós-COVID 19

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 7 Ampliar as ações da Linha de Cuidado à Saúde do Idoso								
Meta 1	Qualificar o atendimento dos idosos, aumentando em 10% ao ano a esterificação do idoso	Proporção de usuários estratificados com o VES 13	26,5	Percentual	29,1	32,0	35,2	38,7
Ações	- Estratificar os idosos com o VES 13 e, aqueles frágeis, estratificar com o IVCF 20 - Realizar capacitação para os agentes comunitários de saúde sobre saúde do idoso e estratificação com o VES 13; - Lançar na visita regular do ACS a estratificação de risco no IDS; - Capacitar profissionais de ensino superior sobre estratificação de risco do idoso e sobre o instrumento IVCF 20; - Seguir, no atendimento dos idosos, as orientações da Linha Guia de Idoso; - Realizar anualmente, principalmente junto as ESF, ações de prevenção de quedas em idosos.							
Meta 2	Encaminhar, os idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades para atenção secundária	Nº de idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades encaminhados para atenção secundária.						
Ações	- Estratificar os idosos, identificando assim, aqueles frágeis ou pré-frageis com comorbidades; - Manter, junto ao MACC, referência para geriatria;							
Meta 3	Ampliar as ações e serviços da Linha de Cuidados à Saúde do Idoso no município	Nº de pontos de atenção a nível secundário para atendimento de idosos	1	Unidade	1	2	2	3
Ações	- Garantir prioridade no acesso aos serviços de saúde, dispondo por exemplo de agendamento para atendimento; - Avalia, junto a 8ª regional de saúde e assistência social, espaço destinado ao acolhimento e cuidados de idosos sem vínculo ou estrutura familiar							

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 8 Estruturar no âmbito da Rede Municipal de Saúde, a Linha de Cuidados à Saúde do Homem								
Meta 1	Realizar, anualmente, campanhas de promoção a saúde do homem e prevenção de doenças	Número de Campanhas Realizadas*	1	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Realizar durante o mês de agosto (Agosto Azul) ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tanto de forma descentralizada (nas unidades de saúde) como na área central da cidade voltadas a sensibilização do homem a respeito do cuidado a saúde.							
Meta 2	Manter e ampliar no Protocolo de Enfermagem as ações de saúde do homem	Eixos de ações de saúde do homem disponíveis no protocolo de enfermagem	4	Unidade	4	5	6	7
Ações	- Realizar capacitações sobre Saúde do Homem; - Manter a solicitação de exames de rotina da saúde do homem no protocolo de enfermagem, facilitando o acesso dos usuários;							
Meta 3	Dispor de agendamento programado das ESF para atendimento da saúde do Homem	Unidades de saúde com agenda direcionada a Saúde do Homem	0	Unidade	5	10	15	20
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre a Saúde do Homem; - Organizar rotinas de agendamento das unidades; - Avaliar a viabilidade da construção/estruturação de um ambulatório de Saúde do Homem.							

*Linha base 2019

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 9 Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher, sobretudo qualificando o atendimento nos diferentes pontos de atenção.								
Meta 1	Aumentar em 10% ao ano a Cobertura de Citopatológico do Colo do Útero entre as mulheres de 25 a 64 anos	Cobertura de exame citopatológico de mulheres de 25 a 64 anos	30%	Percentual	33	36	40	43,9
Ações	- Realizar em outubro (Outubro Rosa) ações de ampliação da oferta de CP e sensibilização sobre a saúde da mulher, sobretudo prevenção do CA de colo do útero e de mama; - Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre CP e CA do colo do útero; - Garantir continuamente horários alternativos para coleta de CP;							
Meta 2	Realizar atendimento integral do que diz respeito a saúde da mulher	Eixo de ações de saúde da mulher disponíveis no protocolo de enfermagem	4	Unidade	4	5	6	7
Ações	- Realizar capacitações aos profissionais de saúde sobre direitos sexuais e reprodutivos e manejo das principais queixas ginecológicas, descentralizando os atendimentos entre a APS e a atenção secundária; - Manter atualizado o Protocolo de Ginecologia, com critérios de encaminhamento para a atenção especializada; - Fortalecer o atendimento das mulheres vítimas de violência.							
Meta 3	Realizar rotineiramente atendimentos de rastreamento do CA de mama conforme protocolo	Nº de mulheres atendidas para Rastreamento de CA de mama	5.509	Unidade	5.784	6073	6.377	6.696
Ações	- Manter a oferta de exames de imagem (mamografia e ultrassonografia de mama); - Garantir atendimento programado para as mulheres, incluindo horários alternativos;							

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 10 Fortalecer a Linha de Cuidado às Condições Crônicas								
Meta 1	Encaminhar pacientes estratificados ao serviço de referência conforme fluxos estabelecidos	Nº de usuários com HAS e DM encaminhados ao MACC	Em levantamento	Unidade				
Ações	- Realizar a regulação dos encaminhamentos da APS para o MACC, buscando encaminhamentos bem realizados e em tempo oportuno; - Participar das reuniões e capacitações promovidas pelo MACC, principalmente enquanto ações do QualiSIS. - Realizar capacitações aos profissionais de saúde da APS sobre as estratificações;							
Meta 2	Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	11%	Percentual	13,2	15,8	19,0	22,8
Meta 3	Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	14%	Percentual	15,4	18,4	22,1	26,6
Ações	- Qualificar os registros no prontuário eletrônico dos atendimentos aos portadores de DM e HAS; - Realizar atendimento programado e regular, conforme recomendações da linha guia, para os pacientes com DM e HAS;							
Meta 4	Reduzir em 2% ao ano a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	107/100 mil hab	Taxa	104	102	100	98,6
Ações	- Ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida; - Fortalecer as ações de saúde do homem e da mulher;							

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 1: Reestruturar o Programa Municipal de Educação Permanente								
Meta 1	Realizar atividades de EPS regulares para todos os profissionais da rede Municipal de Saúde.	Quantidade de atividades de EPS realizadas no município.	4	Unidade	6	8	10	12
Ações	- Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde; - Definir no início de cada semestre o calendário semestral de EPS para todos os profissionais de saúde da rede; - Definir, contanto com a participação de todos os profissionais, quais temas são prioritários para as ações de EPS; - Viabilizar recursos para possibilitar contratar profissionais qualificados para realização das ações de EPS; - Realizar EPS *in loco*, em cada unidade de saúde, considerando as demandas e características de cada realidade; - Manter parceria com as universidades para ações de EPS, tanto no sentido de contribuir com estrutura física quanto em relação aos conteúdos abordados;							
Meta 2	Ampliar em 10% ao ano a participação dos servidores nas ações de EPS.	Percentual de profissionais que participaram das atividades de EPS no município.	65%	Percentual	71,5	78,6	86,5	95,1
Ações	- Priorizar a realização de EPS de forma que permita a participação dos profissionais, gerando o menor impacto possível na assistência dos usuários; - Incluir nos contratos dos chamamentos, sobretudo médicos, a obrigatoriedade de participar das EPS; - Enviar com antecedência o calendário de EPS do semestre, permitindo assim que as equipes e unidade se organizem para participar; - Sempre que possível, abordar o mesmo tema mais de uma vez, permitindo escalonamento nas equipes e participação de todos;							
Meta 3	Implantar e Implementar, em parceria com a 8ª regional de saúde e a SESA PR, o PlanificaSUS na APS do município.	Unidades de Saúde contempladas com o PlanificaSUS	1	Unidade	5	10	15	20
Ações	- Participação dos tutores do município nas oficinas e workshop promovidos pela 8ª regional; - Definir as estratégias e ações para implantar o PlanificaSUS nas unidades de APS do município; - Definir estratégias de avaliação e monitoramento;							
Meta 4	Realizar Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SESA PR, bem como demandas municipais	Nº de Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças	3	Unidade	6	9	12	12
Ações	- Realizar, no início de cada ano, o planejamento das ações que serão realizadas no decorrer do ano, incluindo recursos disponíveis, temas de interesse, estratégias, público alvo e locais.							

Objetivo 2: Fortalecer as ações de gestão da Atenção à Saúde								
Meta 1	Aprimorar as competências de gestão nos coordenadores dos pontos de atenção	Nº de capacitações sobre gestão realizadas	0	Unidade	2	4	6	8
Ações	- Realizar capacitações aos coordenadores sobre gestão em serviços de saúde;							
Meta 2	Ampliar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados.	Proporção de pontos de atenção que utilizam o prontuário eletrônico	80,8%	Percentual	90%	95%	100%	100%
Ações	- Manter a utilização do prontuário eletrônico; - Ampliar a utilização para as unidades que ainda não utilizam ou utilizam parcialmente; - Realizar capacitações contínuas aos profissionais sobre a utilização do prontuário eletrônico, principalmente quando há atualizações da versão do sistema;							
Meta 3	Manter parceria com as universidades.	Nº de pesquisas desenvolvidas em parceria com as universidades	12	Unidade	13	14	15	16
Ações	- Definir, junto ao departamento jurídico, documentos necessários para realização de estágios curriculares e remunerados junto aos pontos de atenção da SMS; - Realizar reuniões semestrais com as universidades para avaliar em conjunto projetos de pesquisa e extensão que envolvem os pontos de atenção da SMS; - Receber, após as ações, relatórios das atividades de pesquisa e extensão realizadas junto a SMS; - Organizar, na estrutura administrativa da SMS, uma coordenação acadêmica;							
Meta 4	Estruturar a Linha de Atenção a Pessoa com Deficiência no município, alinhada às ações do estado e necessidades locais	Pontos de atenção que realizam atendimento especializado para PCD						
Ações	- Ampliar e qualificar o atendimento da PCD conforme Plano de Ação do Estado, adequando às necessidades locais; - Realizar estudo para identificar os vazios assistenciais para PCD, permitindo assim, qualificar a linha de cuidados implementando novos serviços e atendimentos.							
Meta 5	Realizar atendimento com base nos princípios da Política Nacional de Humanização e atendendo os princípios do SUS, reduzindo em 5% ao ano as ouvidorias por reclamação.	Média mensal de ouvidorias de reclamações dos pontos de atenção	18,3/mês	Unidade	17,3	16,5	15,6	14,9
Ações	- Realizar capacitações regulares que abordem a Humanização, acolhimento e princípios do SUS; - Fortalecer os pontos de atenção enquanto rede;							
Meta 6	Manter e qualificar o Serviço de Atenção Domiciliar, aumentando em 5% ao ano os atendimentos do serviço.	Média de atendimentos/mês do SAD	267	Unidade	280	294	309	324
Ações	- Ampliar o número de atendimentos do serviço; - Solicitar junto ao MS a homologação a Equipe Multiprofissionais de Apoio (EMAP)							
Meta 7	Fortalecer o CSCN enquanto referência municipal para pediatria	Eixos de atuação do CSCN na saúde da criança	5	Unidade	6	7	8	9
Ações	- Qualificar e fortalecer a equipe; - Manter claros os critérios de encaminhamento das ESF ao CSCN, bem como garantir a referência e contrarreferência;							

Objetivo 3: Garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde								
Meta 1	Aplicar, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	33,5%*	Percentual	33,5	33,5	33,5	33,5
Ações	- Execução do orçamento total previsto na LOA. · Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde. · Alimentação do SIOPS dentro dos prazos e critérios previstos. · Prestação de contas de forma transparente, da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços público de saúde.							
Objetivo 4: Aprimorar a Gestão de Pessoas								
Meta 1	Manter informações no CNES atualizadas, realizando atualizações mensais	Nº de atualizações realizadas no CNES	12	Unidade	12	12	12	12
Ações	- Manter ativa a planilha de vínculos dos profissionais da rede e incentivar a atualização frequente dos coordenadores de cada pontos de atenção; - Enviar, mensalmente, ao CNES as informações atualizadas.							
Meta 2	Coordenadores de cada ponto de atenção seja responsável por organizar a gestão de pessoas na unidade de sua responsabilidade, utilizando condutas e formulários padronizados.	Nº de unidades que seguem as orientações do “Manual de Gestão de Pessoas em Unidades de Saúde”	8	Unidade	12	16	20	24
Ações	- Manter atualizado “Manual de Gestão de Pessoas em Unidades de Saúde” e que oriente os coordenadores as condutas em relação a gestão da unidade, além de dispor de formulários atualizados; - Realizar capacitação para os coordenadores das unidades;							

Objetivo 5: Fortalecer o Controle Social no SUS e a Ouvidoria								
Meta 1	Apoiar o CMS na realização da Conferência Municipal de Saúde	Realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde em 2022	0	Unidade	1	0	0	0
Ações	- Organizar, em parceria com a Comissão da Conferência, a 13ª Conferência Municipal de Saúde em 2022; - Convocar, através do Executivo, por meio de portaria ou decreto, a 13ª Conferência Municipal de Saúde; - Apoiar e contribuir para a divulgação da conferência e a participação de todos os segmentos; - Disponibilizar os recursos necessários para realização da 13ª Conferência;							
Meta 2	Manter os Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG e RDQA) devidamente avaliados e aprovados pelo CMS.	Percentual instrumentos de Gestão avaliados	100%	Percentual	100	100	100	100
Ações	- Envolver o CMS na construção e discussão dos instrumentos de gestão do SUS; - Construir os instrumentos de gestão do SUS de forma transparente e disponibilizá-los em tempo oportuno para que o CSM faça a avaliação e deliberação dos mesmos;							
Meta 3	Quando solicitado pelo CMS, fornecer os subsídios necessários para qualificação e capacitação dos Conselheiros Municipais e secretário executivo.	Nº de qualificações e capacitações subsidiadas pela SMS	0	Unidade	2	2	4	4
Ações	- Definir, junto ao departamento financeiro, recursos disponíveis para subsidiar capacitações dos conselheiros.							

	- Definir com o CMS planejamento semestral de capacitações;							
Meta 4	Participar, enquanto gestão do SUS, das reuniões do CMS.	Percentual de participação de representante da gestão nas reuniões do CMS	100%	Percentual	100	100	100	100
Ações	- Dispor de representes do segmento da gestão na composição do CMS; - Realizar em todas as reuniões do CMS informes sobre a situação de saúde, conforme solicitado ou definido previamente.							
Meta 5	Fortalecer a Ouvidoria Municipal, aumentando 10% ao ano as demandas respondidas dentro do prazo	Proporção de respostas dentro do prazo das demandas recebidas	56,2%	Percentual	61,8	68,0	74,8	82,2
Ações	- Otimizar fluxo interno de recebimento e avaliação das demandas da ouvidoria, respondendo em tempo oportuno;							
Objetivo 6: Organizar e qualificar a Atenção Primária à Saúde								
Meta 1	Dispor de Política Municipal da Atenção Primária a Saúde para organização dos serviços no âmbito da APS, partindo da construção de Nota Orientativas para organizar as ações.	Nº de notas orientativas direcionadas a APS	1	Unidades	2	4	6	8
Ações	- Considerando o andamento das ações do PlanificaSUS, associado as demandas recebidas dos usuários e pontos de atenção, definir prioridades para construção das notas orientativas; - Construir notas orientativas, baseando-se na realidade local e em evidências científicas, bem como orientações da SESA e MS; - Capacitar as equipes e avaliar o impacto das ações, fazendo ajustes se necessário;							
Meta 2	Ampliar a cobertura de ESF	Cobertura de ESF	87,1%	Percentual	91,3	95,6	95,6	95,6
Ações	- Avaliar, junto as UBS, territórios descobertos e definir áreas para cobertura de ESF considerando diretrizes do MS; - Realizar matriciamento das equipes de UBS, progressivamente, para implantação de ESF; - Ampliar, juntamente com a cobertura de ESF, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde;							
Objetivo 7 Infraestrutura das unidades de saúde								
Meta 1	Construir a base do SAMU junto ao UPA 24H	Construção Base do SAMU	0	unidade	1	0	0	0
Ações	- Preparo do terreno; - Projetos arquitetônico e complementares; - Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual - Instalação de móveis e equipamentos para funcionamento da Base;							
Meta 2	Construir sede própria para os serviços que atualmente funcionam em imóveis locados, reduzindo o custo dos aluguéis	Nº de serviços de saúde que funcionam em imóveis locados*	7	Unidades	6	6	5	5
Ações	- Aquisição de terreno; - Angariar recursos para construção; - Projetos arquitetônico e complementares;							

	- Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual; - Instalação de móveis e equipamentos para funcionamento do serviço;							
Meta 3	Realizar manutenção da infraestrutura das unidades de saúde	Proporção de unidades de saúde atendidas pelo setor de manutenção da infraestrutura	100	Percentual	100	100	100	100
Ações	- Manter fluxo de recebimento das demandas das unidades pelo setor de manutenção. - Solicitar equipe de manutenção exclusiva para a secretaria de saúde (mestre de obras (com sua equipe));							
Meta 4	Implantar o Hospital Geral Intermunicipal	Implantação do serviço	0	Unidade	0	1	1	1
Ações	- Manter o repasse dos recursos destinados a construção do Hospital; - Atuar junto a Comissão Do Hospital Geral Intermunicipal para definir grade de referência, responsabilidade administrativa, financiamento e demais recursos necessários.							
Meta 5	Realizar estudo para ampliação de unidades de saúde	Execução da obra	0	Unidade	1	1	1	1
Ações	- Avaliar a demanda das unidades e a capacidade instalada, verificando a necessidade de ampliação; - Buscar, junto a administração, recursos para execução da obra, caso seja confirmada a necessidade - Projetos arquitetônico e complementares; - Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual;							

*Média de percentual investido nos últimos 4 anos (2018-2019-2020-2021).

Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista			
			Valor	Unidade Medida	2022	2023	2024	2025
Objetivo 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.								
Meta 1	Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	26,6%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Meta 2	Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	· Fortalecimento do Comitê Municipal de Investigação de Óbito Materno-Infantil. · Realizar reuniões mensais do comitê. · Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. · Capacitação dos profissionais da rede pública e privada, para o preenchimento correto das DO (Declaração de Óbito), DNV (Declaração de Nascidos Vivos), fichas de notificações, prontuários e outros documentos e instrumentos necessários.							
Meta 3	Investigar óbitos de mulheres em idade fértil – MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	35%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Meta 4	Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97%	Percentual	97%	97%	97%	97%
Ações	Capacitação dos profissionais da rede pública e privada, para o preenchimento correto das DO (Declaração de Óbito), DNV (Declaração de Nascidos Vivos), fichas de notificações, prontuários e outros documentos e instrumentos necessários. · Investigação em tempo oportuno dos óbitos · Investigação de óbitos com causa mal definida.							
Meta 5	Monitorar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade notificados no SINAN	Proporção de casos novos de sífilis congênitas notificados e avaliados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	Sensibilização da equipe multiprofissional para notificar casos de sífilis congênita. Fortalecimento da parceria entre Vigilância em Saúde/Assistência à Saúde para realizar o acompanhamento do usuário. Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento.							
Meta 6	Alcançar cobertura vacinal do calendário básico de vacinação da criança	Percentual da cobertura vacinal adequada do calendário básico da criança	00	Percentual	75%	75%	75%	75%
Meta 7	Manter a meta de 95% do indicador de cobertura vacinal do Previne Brasil	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais; Realização de busca ativa dos faltosos. Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem dos usuários e adesão a vacinação.							
Meta 8	Curar casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Ações	· Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento. · Capacitar as equipes das ESF para acompanhar o tratamento do usuário da sua área, além de realizar busca ativa. · Monitoramento de casos novos de tuberculose.							
Meta 9	Realizar teste de HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de TB.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	· Realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose · Manter a oferta de exames laboratoriais em tempo oportuno.							
Meta 10	Encerrar a investigação das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após a notificação.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno.							
Meta 11	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de cinco anos.	Casos novos em menores de cinco anos reduzidos	00	Unidade	00	00	00	00
Ações	Realizar a correta estratificação da gestante no pré natal para que o parto aconteça conforme os protocolos e as diretrizes. · Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento pré exposição.							
Meta 12	Aumentar em 10% ao ano as unidades de saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Percentual de unidades novas notificadoras	10	Unidade	11	12	13	14
Ações	- Sensibilização da equipe multiprofissional para notificar casos de violência interpessoal e autoprovocada.							
Meta 13	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises em amostras de água para consumo humano realizadas	94,57%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	- Orientação e monitoramento da realização de ações corretivas/educativas nos pontos de coleta onde os resultados das análises forem impróprios para consumo.							
Meta 14	Realizar no mínimo 04 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo para controle do Aedes Aegypti	Proporção de ciclos de visitas domiciliares realizados	53,0%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Ações	- Realizar visitas domiciliares em horários alternativos para garantir a cobertura de visita. - Disponibilizar o quantitativo de profissionais necessários/preconizados para realização da cobertura de imóveis.							
Meta 15	Avaliar e monitorar em 100% os contatos intradomiciliares dos casos diagnosticados de hanseníase conforme os anos de coorte	Proporção de contatos de hanseníase intradomiciliares avaliados e monitorados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	Sensibilização da equipe multiprofissional para avaliar e monitorar os contatos intradomiciliares.							
Meta 16	Manter em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ações no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal	Proporção de atividades realizadas no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal	Conforme demanda?	Percentual	100%	100%	100%	100%

Ações	- Atender todas as demandas da ouvidoria municipal em relação ao bem estar animal e zoonoses. - Realizar castrações/procedimentos conforme cronograma pré estabelecido pela instituição e demanda recebida.							
Meta 17	Planejar e executar ações da VISA, para orientação, prevenção e fiscalização.	Proporção de atividades realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde	Conforme Demanda?	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	- Realizar educação permanente com a equipe multiprofissional do Departamento de vigilância em Saúde para a realização das atividades. - Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, seguindo os mecanismos legais e atribuições da VISA. - Orientar os estabelecimentos de interesse a saúde visando o bem estar e a saúde coletiva. - Infracionar e/ou intimar, quando necessário, os estabelecimentos que cometem alguma irregularidade e/ou infringem a legislação, visando a adequação do estabelecimento. - Recepcionar as demandas da Ouvidoria Municipal pertinentes dando resolutividade na solução de problemas, seguindo o Código Sanitário e legislações vigentes - Conscientizar a população com campanhas e ações permanentes para desenvolver a saúde ambiental – destino correto do lixo, das águas usadas e dos dejetos para proteção das nascentes com parceria de outras secretarias municipais e outras entidades que possuam o mesmo interesse. - Implantar políticas de conscientização e controle do uso de agrotóxicos a toda população, bem como realizar um rastreamento/acompanhamento pela equipes de saúde dos usuários de agrotóxicos.							
Meta 18	Realizar ações de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador nos ambientes e processos de trabalho para eliminar e/ou diminuir os riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como melhorar a qualidade de vida do trabalhador.	Proporção de visitas em ambientes de trabalho	Conforme demanda?					
Ações	- Realizar atividades preventivas de fiscalização nos ambientes de trabalho do setor da construção civil, para a verificação das condições de risco à saúde e segurança dos trabalhadores. (Inspeção, orientações relatório, procedimentos Administrativos). - Realizar Atividades preventivas de fiscalização nos ambientes de trabalho do setor de frigoríficos, agroindústria de produtos de origem animal, verificando as condições de risco à saúde e segurança dos trabalhadores.							
Meta 19	Investigar 100% as notificações de acidente de trabalho, quando ocorridos	Proporção do número de acidentes de trabalho investigados.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ações	- Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno - Realizar a investigação de acidente de trabalho com o intuito de melhoria do processo, visando a não ocorrência de futuros acidentes. - Investigar no prazo máximo de 7 dias úteis, a partir da ocorrência e/ou recebimento das notificações, acidentes de trabalho envolvendo crianças e/ou adolescentes, independentemente da gravidade da lesão ocorrida. - Investigar no prazo máximo de 7 dias úteis, a partir da ocorrência e/ou recebimento das notificações, acidentes de trabalho que resultem em óbitos, amputações e outras lesões graves.							

3 – AVALIAÇÃO DA PAS – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

3.1 – Quadro de metas da Programação Anual de Saúde

Diretriz 1: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB
Objetivo 1: Aprimorar a avaliação dos serviços de saúde, principalmente daqueles de gestão municipal e dos prestadores contratados pelo município.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Dispor de equipe qualificada para realizar os processos do setor de regulação, avaliação e auditoria.	1. Nº de profissionais com qualificação na área	1. Profissionais qualificados 4
2. Consolidar o acesso aos diferentes níveis de atenção através dos critérios estabelecidos em protocolos de Regulação, Avaliação e Auditoria.	2. Nº de protocolos de regulação	2. Protocolos executados 2
3. Ampliar a utilização do sistema de regulação dos prestadores de serviços terceirizados. Atualmente totalizam 43 prestadores credenciados.	3. Número de prestadores de serviços terceirizados com sistema implantado	3. Implantados 22
4. Implantar instrumento de registro das inconformidades entre os pontos de atenção, permitindo intervenção junto ao serviço, aumentando a resolutividade e a integração da assistência.	4. Instrumento de registro de inconformidades implantado	4. Implantado 1
5. Realizar monitoramento dos pontos de atenção da rede municipal, através de relatórios mensais.	5. Nº de serviços que dispõe mensalmente de relatórios de produção	5. Relatórios de produção 5

Diretriz 1: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB
Objetivo 2: Otimizar o fluxo entre os níveis de atenção garantindo acesso em tempo oportuno e a integração no cuidado.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Regulação de acesso as consultas especializadas.	1. Nº de especialidades reguladas.	1. 03
2. Regulação de acesso de exames de imagem.	2. Nº de modalidades de exames regulados.	2. 01
3. Oferecer acesso aos serviços de saúde contemplados pelo SUS no município ou o mais próximo possível, a fim de diminuir 2% ao ano o nº de	3. Nº de pacientes encaminhados/ano para serviço de TFD	3. 3044

deslocamentos para outros municípios (TFD).		
4. Manter e ampliar o programa de cirurgias eletivas, aumentando a oferta em 5% ao ano.	4. Média do número de pacientes/mês operados	4. 110
5. Aumentar 2% ao ano o nº de consultas especializadas ofertadas para os usuários de Francisco Beltrão viabilizando acesso em tempo oportuno.	5. Média do número de consultas especializadas/mês disponibilizadas – 3003	5. 3003
6. Manter o fornecimento contínuo dos exames para apoio diagnóstico.	6. Número de usuários aguardando para realização de exames em lista de espera.	6. 47
7. Garantir a continuidade do Portal do Cidadão, para que o usuário acesse de forma online as informações a respeito de filas de espera e/ou oferta de serviços.	7. Ferramenta Implantada: Portal do Cidadão	7. 1
8. Manter e qualificar a assistência hospitalar sob gestão municipal, fortalecendo e ampliando a grade de referência de atendimentos conforme contratualização.	8. Número de prestadores contratualizados.	8. 2
9. Oferecer órteses próteses e insumos contemplados pelo SUS e fiscalizar a Instituição responsável.	9. Número de instituições fornecedoras – CRE	9. 1

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 1: Aprimorar a Linha de Cuidado de Saúde Bucal.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde Bucal em 5% ao ano, para garantir o acesso e resolutividade nas ações de saúde bucal.	1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	1. 67
2. Realizar ações coletivas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas municipais conforme Programa Estadual de Bochecho com Flúor	2. Percentual de escovação supervisionada e bochechos com flúor realizados nas escolas municipais	2. 20
3. Atingir, minimamente, a meta de 60% do indicador de avaliação odontológica nas gestantes vinculados ao SUS	3. Proporção de gestantes com avaliação odontológica	3. 60
4. Reduzir o tempo de espera para atendimento odontológico na especialidade de endodontia no CEO	4. Tempo médio de espera para atendimento	4. 10m
5. Aumentar a resolutividade na APS nos atendimentos de saúde bucal, reduzindo em 3% ao ano os encaminhamentos	5. Proporção de encaminhamentos para endodontia	5. 3,2

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 2: **Qualificar a Assistência Farmacêutica no município**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por quadrimestre.	1. Nº de reuniões da CFT	1. 3
2. Manter e Ampliar em 10% ao ano a oferta de fitoterápicos pela AF do SUS	2. Nº de fitoterápicos ofertados pelo SUS	2. 14
3. Dispor de consultório farmacêutico em todas as farmácias municipais que realizam dispensação de medicamentos	3. Nº de consultórios farmacêuticos	3. 8
4. Realizar efetivamente a consulta farmacêutica, sobretudo nos pacientes polifarmácia – aumentando em 10% ao ano a proporção de consultas em comparação com o total de pacientes atendidos.	4. Proporção de consultas farmacêuticas realizadas e registradas	4. 10%
5. Qualificar o atendimento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	5. Proporção consultas farmacêuticas realizadas e registradas	5.10%
6. Descentralizar a dispensação dos insumos dos Programas de Fraldas, Dietas e Cadeirantes	6. Farmácias Municipais que realizam a dispensação dos insumos dos Programas	6. 1
7. Qualificar a Assistência Farmacêutica em Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência	7. Unidades de atendimento com farmacêutico 24 horas	7. 0
8. Integrar a Assistência Farmacêutica às outras Redes de Atenção nas ações de saúde	8. Ações realizadas em parceria da AF com outras redes de atenção	8. 3

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 3: **Manter e aprimorar a Rede de Atenção às Urgências**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Manter parceria com o Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgência e Emergência do sudoeste do Paraná-SAMU/Ciruspar	1. Contrato vigente	1. 1
2. Reduzir em 10% ao ano o percentual de atendimentos da UPA classificados como verde ou azul, priorizando na UPA atendimentos de urgência e emergência.	2. Percentual de atendimentos classificados como verde e azul	2. 72,9
3. Reduzir o tempo médio de espera dos pacientes psiquiátricos na UPA 24H incluídos na central de leitos,	3. Tempo médio de espera para transferência de pacientes	3. 4

considerando o tempo entre a inclusão na central e a transferência.	psiquiátricos	
4. Realizar manutenções preventivas dos equipamentos da UPA 24H e CSCN a cada 6 meses ou conforme recomendado pelo fabricante	4. Percentual de equipamentos que receberam manutenções preventivas realizadas	4. 70
5. Ampliar o atendimento da Central de Material e Esterilização da UPA, incluindo a esterilização da odonto.	5. Nº de odontos que são atendidas pela CME	5. 2
6. Ampliar a frota de automóveis da UPA 24H	6. Nº de automóveis da UPA 24H	6. 2
7. Qualificar o atendimento da UPA 24H e do CSCN		

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 4: **Fortalecer a Linha de Cuidado Materno- Infantil**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Aumentar em 2% ao ano as taxas de parto por via vaginal, em relação ao ano anterior;	1. Proporção de partos por via vaginal	1. 23,9
2. Manter e Fortalecer o Programa Acolher.	2. Eixos de atuação do programa	2. 4
3. Aumentar em 5% ao ano o percentual de crianças com até 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo (AME).	3. Percentual de crianças de até seis meses de idade em AME	3. 64,3
4. Aumentar em 2% ao ano a prevalência de início da Introdução Alimentar Complementar aos 6 meses de vida.	4. Percentual de crianças que iniciaram a IA somente após os 6 meses de idade	4. 77,10
5. Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade materna.	5. Percentual de gestantes com IMC classificado como obesidade	5. 24,3
6. Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade infantil na primeira infância (crianças de 0 a 5 anos)	6. Percentual de crianças na primeira infância com IMC classificado como obesidade	6. 3,3
7. Realizar exames de HIV e Sífilis em, pelo menos 60%, das gestantes da rede Municipal de Saúde, conforme indicadores de desempenho	7. Proporção de gestantes que realizaram testes de HIV e Sífilis durante a gestação	7. 60
8. Atingir o parâmetro de 80% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	8. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	8. 76
9. Estratificar, segundo o risco, todas as gestantes atendidas na rede municipal de	9. Proporção de gestantes estratificadas e vinculadas para o parto	9. 100 %

saúde e vincula-las ao hospital de referência para o parto e situações de urgência e emergência; 10. Reduzir em 2% ao ano o número de gestação na adolescência entre 10 e 19 anos 11. Reduzir em 10% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil 12. Manter em zero o número de óbitos maternos 13. Qualificar o atendimento de puericultura, aumentando em 10% o número de crianças estratificadas no prontuário eletrônico.	10. Proporção de gestação na adolescência 11. Coeficiente de Mortalidade Infantil 12. Nº de óbitos maternos 13. Proporção de crianças de 0 a 2 anos com estratificação de risco	10. 4,8 11. 9,0 12. 0 13. 14,3

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias

Objetivo 5: **Organizar a Linha de Cuidado de Saúde Mental no município de forma articulada entre os serviços e níveis de atenção, buscando a integralidade do cuidado e o aumento da resolutividade das ações.**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Identificar os usuários portadores de transtornos mentais de cada território, aumentando o nº de estratificados em 10% ao ano; 2. Melhorar a qualidade do atendimento em saúde mental, aumentando a resolutividade na APS. 3. Ampliar a Clínica Ampliada e Compartilhada nas Unidades de APS. 4. Reduzir em 5% ao ano o número de internações psiquiátricas. 5. Diminuir em 2% ao ano a mortalidade por suicídio. 6. Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Irma Alix Bento - Tipo II	1. Número de usuários estratificados em saúde mental 2. Proporção de usuários com transtornos mentais atendidos na APS 3. Quantitativo de ESFs com Clínica Ampliada e Compartilhada. 4. Taxa geral de pacientes internados. 5. Taxa de mortalidade por suicídio no município. 6. Usuários atendidos nas oficinas terapêuticas promovidas pelo CAPS AD II municipal.	1. 5124 2. 7192 3. 6 4. 52,0/100mil 5. 4,7/100mil 6. 100

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 6: **Estruturar e Implantar Linha de Cuidado do Paciente com COVID 19**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Disponibilizar atendimento oportuno e conforme protocolos a todos os pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19	1. Proporção de pacientes sintomáticos respiratórios atendidos nos pontos de atenção.	1. 100
2. Ter cobertura vacinal (esquema completo) contra COVID 19 acima de 95%.	2. Percentual de pacientes imunizados contra COVID 19	2. 95
3. Identificar os pacientes com Síndrome Pós-COVID e disponibilizar atendimento oportuno e integral.	3. Usuários identificados com Síndrome Pós-Covid - 172	3. 172
4. Reduzir em 5% ao ano a taxa de letalidade por COVID 19.	4. Taxa de letalidade por COVID 19	4. 1,55

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 7: **Ampliar as ações da Linha de Cuidado à Saúde do Idoso**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Qualificar o atendimento dos idosos, aumentando em 10% ao ano a esterificação do idoso	1. Proporção de usuários estratificados com o VES 13	1. 29,1
2. Encaminhar, os idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades para atenção secundária.	2. Nº de idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades encaminhados para atenção secundária.	
3. Ampliar as ações e serviços da Linha de Cuidados à Saúde do Idoso no município.	3. Nº de pontos de atenção a nível secundário para atendimento de idosos	3. 01

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 8: **Estruturar no âmbito da Rede Municipal de Saúde, a Linha de Cuidados à Saúde do Homem**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Realizar, anualmente, campanhas de promoção a saúde do homem e prevenção de doenças	1. Número de Campanhas Realizadas	1. 1
2. Manter e ampliar no Protocolo de Enfermagem as ações de saúde do homem.	2. Eixos de ações de saúde do homem disponíveis no protocolo de enfermagem	2. 4
3. Dispor de agendamento programado das ESF para atendimento da saúde do Homem.	3. Unidades de saúde com agenda direcionada a Saúde do Homem	3. 5

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 9: **Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher, sobretudo qualificando o atendimento nos diferentes pontos de atenção.**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Aumentar em 10% ao ano a Cobertura de Citopatológico do Colo do Útero entre as mulheres de 25 a 64 anos	1. Cobertura de exame citopatológico de mulheres de 25 a 64 anos	1. 33
2. Realizar atendimento integral do que diz respeito a saúde da mulher	2. Eixo de ações de saúde da mulher disponíveis no protocolo de enfermagem	2. 4
3. Realizar rotineiramente atendimentos de rastreamento do CA de mama conforme protocolo	3. Nº de mulheres atendidas para Rastreamento de CA de mama	3. 5784

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias
Objetivo 10: **Fortalecer a Linha de Cuidado às Condições Crônicas**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Encaminhar pacientes estratificados ao serviço de referência conforme fluxos estabelecidos	1. Nº de usuários com HAS e DM encaminhados ao MACC	
2. Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	2. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	2. 13,2
3. Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	3. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	3. 15,4
4. Reduzir em 2% ao ano a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	4. Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	4. 104

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 1: **Reestruturar o Programa Municipal de Educação Permanente**

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Realizar atividades de EPS regulares para todos os profissionais da rede Municipal de Saúde.	1. Quantidade de atividades de EPS realizadas no município	1. 6
2. Ampliar em 10% ao ano a participação dos servidores nas ações de EPS.	2. Percentual de profissionais que participaram das atividades de EPS no município	2. 71,5
3. Implantar e Implementar, em parceria	3. Unidades de Saúde	3. 6

com a 8ª regional de saúde e a SESA PR, o PlanificaSUS na APS do município.	contempladas com o PlanificaSUS	
4. Realizar Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SESA PR, bem como demandas municipais.	4. Nº de Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças	4. 6

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 2: Fortalecer as ações de gestão da Atenção à Saúde

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Aprimorar as competências de gestão nos coordenadores dos pontos de atenção.	1. Nº de capacitações sobre gestão realizadas	1. 2
2. Ampliar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados.	2. Proporção de pontos de atenção que utilizam o prontuário eletrônico	2. 90%
3. Manter parceria com as universidades.	3. Nº de pesquisas desenvolvidas em parceria com as universidades	3. 13
4. Estruturar a Linha de Atenção a Pessoa com Deficiência no município, alinhada às ações do estado e necessidades locais.	4. Pontos de atenção que realizam atendimento especializado para PCD	
5. Realizar atendimento com base nos princípios da Política Nacional de Humanização e atendendo os princípios do SUS, reduzindo em 5% ao ano as ouvidorias por reclamação.	5. Média mensal de ouvidorias de reclamações dos pontos de atenção	5. 17,3
6. Manter e qualificar o Serviço de Atenção Domiciliar, aumentando em 5% ao ano os atendimentos do serviço.	6. Média de atendimentos/mês do SAD	6. 280
7. Fortalecer o CSCN enquanto referência municipal para pediatria	7. Eixos de atuação do CSCN na saúde da criança	7. 6

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 3: Garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Aplicar, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em ações e serviços públicos de saúde.	1. Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	1. 33,5

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 4: Aprimorar a Gestão de Pessoas

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Manter informações no CNES atualizadas, realizando atualizações mensais	1. Nº de atualizações realizadas no CNES	1. 12
2. Coordenadores de cada ponto de atenção seja responsável por organizar a gestão de pessoas na unidade de sua esponsabilidade, utilizando condutas e formulários padronizados.	2. Nº de unidades que seguem as orientações do "Manual de Gestão de Pessoas em Unidades de Saúde	2. 12

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 5: Fortalecer o Controle Social no SUS e a Ouvidoria

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Apoiar o CMS na realização da Conferência Municipal de Saúde	1. Realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde em 2022	1. 1
2. Manter os Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG e RDQA) devidamente avaliados e aprovados pelo CMS.	2. Percentual instrumentos de Gestão avaliados	2. 100
3. Quando solicitado pelo CMS, fornecer os subsídios necessários para qualificação e capacitação dos Conselheiros Municipais e secretário executivo.	3. Nº de qualificações e capacitações subsidiadas pela SMS	3. 2
4. Participar, enquanto gestão do SUS, das reuniões do CMS	4. Percentual de participação de representante da gestão nas reuniões do CMS	4. 100
5. Fortalecer a Ouvidoria Municipal, aumentando 10% ao ano as demandas respondidas dentro do prazo	5. Proporção de respostas dentro do prazo das demandas recebidas	5. 61,8

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)
Objetivo 6: Organizar e qualificar a Atenção Primária à Saúde

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Dispor de Política Municipal da Atenção Primária a Saúde para organização dos serviços no âmbito da APS, partindo da construção de Nota Orientativas para organizar as ações.	1. Nº de notas orientativas direcionadas a APS	1. 2
2. Ampliar a cobertura de ESF.	2. Cobertura de ESF	2. 91,3

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)

Objetivo: 7 Infraestrutura das unidades de saúde

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Construir a base do SAMU junto ao UPA 24H.	1. Construção Base do SAMU	
2. Construir sede própria para os serviços que atualmente funcionam em imóveis locados, reduzindo o custo dos aluguéis.	2. Nº de serviços de saúde que funcionam em imóveis locados	2. 6
3. Realizar manutenção da infraestrutura das unidades de saúde	3. Proporção de unidades de saúde atendidas pelo setor de manutenção da infraestrutura	3. 100
4. Implantar o Hospital Geral Intermunicipal	4. Implantação do serviço	
5. Realizar estudo para ampliação de unidades de saúde	5. Execução da obra	

Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde

Objetivo 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1. Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis.	1. Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	1. 100
2. Investigar 100% dos óbitos maternos.	2. Proporção de óbitos maternos investigados	2.100
3. Investigar óbitos de mulheres em idade fértil – MIF	3. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	3.100
4. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	4. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	4.97
5. Monitorar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade notificados no SINAN	5. Proporção de casos novos de sífilis congênitas notificados e avaliados	5.100
6. Alcançar cobertura vacinal do calendário básico de vacinação da criança	6. Percentual da cobertura vacinal adequada do calendário básico da criança	6.75
7. Manter a meta de 95% do indicador de cobertura vacinal do Previne Brasil	7. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	7.100
8. Curar casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	8. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados.	8.100

9. Realizar teste de HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	9. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de TB.	9.100
10. Encerrar a investigação das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	10. Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após a notificação	10.100
11. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de cinco anos.	11. Casos novos em menores de cinco anos reduzidos	11.0
12. Aumentar em 10% ao ano as unidades de saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	12. Percentual de unidades novas notificadoras	12.11
13. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	13. Proporção de análises em amostras de água para consumo humano realizadas	13.100
14. Realizar no mínimo 04 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo para controle do Aedes Aegypti	14. Proporção de ciclos de visitas domiciliares realizados	14. 80
15. Avaliar e monitorar em 100% os contatos intradomiciliares dos casos diagnosticados de hanseníase conforme os anos de coorte.	15. Proporção de contatos de hanseníase intradomiciliares avaliados e monitorados	15.100
16. Manter em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ações no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal.	16. Proporção de atividades realizadas no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal	16.100
17. Planejar e executar ações da VISA, para orientação, prevenção e fiscalização.	17. Proporção de atividades realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde	17.100
18. Realizar ações de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador nos ambientes e processos de trabalho para eliminar e/ou diminuir os riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como melhorar a qualidade de vida do trabalhador.	18. Proporção de visitas em ambientes de trabalho	
19. Investigar 100% as notificações de acidente de trabalho, quando ocorridos.	19. Proporção do número de acidentes de trabalho investigados.- 100	19.100

3.2 – Indicadores de Saúde:

PACTUAÇÃO DE INDICADORES 2022				
Município: Francisco Beltrão / PR				
Nº	**INDICADOR**	**Meta 2021**	**Resultado 2021**	**Meta 2022**
1U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	106	104	104
2U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100%	100%	100%
3U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100%	98,01%	98%
4U	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas.	100%	33,33%	75%
5U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação.	100%	100%	100%
6U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	100%	100%	100%
8E	Número de casos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano.	00	11	00
9U	Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos.	00	00	00
10U	Proporção de amostras da qualidade da água, examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.	100%	100%	100%
11U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,90	0,68	0,60%
12U	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	0,70	0,39	0,42%
13U	Proporção de partos normais no SUS e na Saúde complementar.	27%	29,21%	30%
14U	Proporção de gravidez na adolescência entre 10 e 19 anos.	10%	11,02%	10%
15U	Taxa de mortalidade infantil.	00	9,73%	00
16U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	00	01	00

17U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	90%	86,5%	90,32%
18U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB) / Bolsa Família (PBF).	85%	61,57%	90%
19U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	64%	66%	65%
21E	Ações de matriciamento sistemático, realizadas por CAPS com equipes de atenção básica.	100%	50%	50%
22U	Número de ciclos que atingiram, no mímino, 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle da dengue.	4	00	4
23U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%

4 – PRODUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE (SIA E SIH)

4.1 Quadro de Produção do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS

Grupo de Procedimentos	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	146	4463	362	587	561	2205	1485	966	944	1104	676	1919
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	98096	92797	122585	117990	121784	102546	102744	115344	129380	128851	151926	106678
03 Procedimentos clínicos	71651	63036	84700	90626	92743	77534	70733	75557	73422	77890	98489	80032
04 Procedimentos cirúrgicos	816	931	1017	1121	1215	1327	1234	1560	1495	1392	1805	1475
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	15	30	25	21	32	36	18	30	30	32	34	45
06 Medicamentos	67583	65762	69755	69150	69842	69267	61914	75072	78123	77979	77262	79737
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2126	4825	2324	2189	2276	2248	2384	2450	2439	2305	2366	2406
08 Ações complementares da atenção à saúde	130	118	64	188	13	124	126	138	120	0	182	124

Fonte: Data SUS, http://www2.datasus.gov.br/

Analise e Recomendações

4.2 Quadro de Produção do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS

Grupo de Procedimentos	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	2	8	3	2	5	4	4	-	3	1	2
03 Procedimentos clínicos	283	251	410	360	379	338	336	316	277	272	229	142
04 Procedimentos cirúrgicos	336	345	411	348	392	382	410	476	408	394	393	280
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	1	2	2	7	2	-	6	3	5	6	1	-
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Data SUS, http://www2.datasus.gov.br/

Analise e Recomendações

4.3 Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/SUS

Capitulo CID 10	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	3	4	3	3	5	3	3	1	-	4
II. Neoplasias (tumores)	6	10	10	11	13	9	14	18	8	7	11	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5	6	1	6	3	-	5	6	4	4	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1	2	3	-	2	1	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	2	8	6	3	1	4	-	2	-	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	11	12	11	16	15	22	19	12	15	11	7
X. Doenças do aparelho respiratório	7	3	6	4	16	15	6	8	5	9	9	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	4	4	6	3	3	2	4	3	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	2	3	-	1	-	1	1	-	-

XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	4	4	-	1	1	-	1	2	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	-	-	1	-	1	-	2	1	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	5	12	6	5	12	11	5	6	6	6	9

Fonte: http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/

Analise e Recomendações

4.4 Produção das Unidades de Saúde:

Usuários Atendidos na Odontologia:

MÊS	CEO	ESF E UBS	CSCN
Janeiro a Abril	903	5.846	1.762
Maio a Agosto	1.360	9.802	1.867
Setembro a Dezembro	1.413	9.890	1.324
TOTAL	**3.676**	**25.538**	**4.953**

Dispensação de Medicamentos da Assistência Farmacêutica:

FARMÁCIA	JANEIRO À DEZEMBRO
Cango	10.323.456
Cidade Oeste	3.071.220
Cidade Leste	2.214.456
Cidade Sul	2.115.086
Cidade Norte	5.371.300
Alvorada	2.146.034
TOTAL	**25.241.552**

Pacientes atendidos na Assistência Farmacêutica:

FARMÁCIA	JANEIRO À DEZEMBRO
Cango	162.735
Cidade Oeste	35.024
Cidade Leste	28.417
Cidade Sul	23.617
Cidade Norte	103.678
Alvorada	26.158
TOTAL	**379.629**

Atendimentos na UPA 24 HORAS:

MÊS	QUANTIDADE
JANEIRO À ABRIL	46.859
MAIO À AGOSTO	38.738
SETEMBRO À DEZEMBRO	33.506
TOTAL	**119.103**

Atendimentos no Centro de Saúde Cidade Norte:

MÊS	QUANTIDADE
JANEIRO À ABRIL	25.321
MAIO À AGOSTO	24.952
SETEMBRO À DEZEMBRO	29.484
TOTAL	**79.757**

Produção das Unidades de Saúde da Atenção Primária:

QUADRIMESTRE	TOTAL
JANEIRO À ABRIL	305.422
MAIO À AGOSTO	360.617
SETEMBRO À DEZEMBRO	391.538
TOTAL	**1.057.577**

Número de exames realizados:

QUADRIMESTRE	LABORATORIAIS	IMAGENS E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS
JANEIRO À DEZEMBRO	597.800	65.080

Número de Cirurgias Eletivas realizadas:

QUADRIMESTRE	CEONC	HOSPITAL SÃO FRANCISCO
JANEIRO À DEZEMBRO	26	1.627

PACIENTES E ACOMPANHANTES			
DESTINO	**PACIENTES**	**ACOMPANHANTES**	**TOTAL**
Curitiba	2.650	1.304	3.954
Cascavel	2.346	899	3.245
Pato Branco	665	155	820
		TOTAL GERAL	**8.019**

NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS POR CLASSIFICAÇÃO NA OUVIDORIA

MANIFESTAÇÃO	QUANTIDADE
Denúncia	182
Reclamação	499
Solicitação	635
Sugestão	4
Elogio	24
TOTAL	**1.344**

TOTAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS NO CRE

QUADRIMESTRE	CONSULTAS
JANEIRO À ABRIL	11.519
MAIO À AGOSTO	13.264
SETEMBRO À DEZEMBRO	13.228
TOTAL	**38.011**

TOTAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS NA REDE

QUADRIMESTRE	CONSULTAS
JANEIRO À ABRIL	3.671
MAIO À AGOSTO	4.273
SETEMBRO À DEZEMBRO	4.008
TOTAL	**11.952**

5 – AUDITORIAS

5.1 Informações de auditoria.

Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	**Sim ( ) Não (X)**
Demandante	Órgão responsável pela auditoria
-	-
Nº da auditoria:	Finalidade da auditoria:
-	-
Status da auditoria:	Finalizada ( ) Em andamento ( )
Recomendações	Encaminhamentos
-	-

- Não houveram auditorias externas no período.

6 – RECURSOS FINANCEIROS

6.1 Repasses Governo Federal:

Blocos de Financiamento	Valor R$(Reais)
1- BLOCO DE CUSTEIO:	
Atenção Básica	17.680.398,92
Vigilância em Saúde	1.319.385,98
Média e Alta Complexidade	49.218.323,66
Assistência Farmacêutica	623.216,28
Gestão	9.079,98
2- BLOCO DE INVESTIMENTO:	
TOTAL	**68.850.404,82**

Análise e Recomendações

6.2 Repasses Governo Estadual

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor R$
Incremento Temporário para Serviços de Oncologia - CEONC	412.539,29
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	268.690,50
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio	48.163,64
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	62.335,05
Incremento Temporário para Custeio de Ações e Serviços de Média e Alta Complexidade (MAC)	266.242,68
Transporte Sanitário	620.000,00
Qualificação ao Parto	312.600,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio -IOAF	172.400,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	103.440,00
Programa Opera Paraná	563.187,67
Equipamentos de Reabilitação Multiprofissional	30.000,007
Repasses SAMU	867.978,00
Incremento Temporário para Consultas e Exames de Média Complexidade	804.616,26
Auxílio Financeiro aos Prestadores de Serviços do SUS	2.447.191,07
APSUS – Tablets para ACS	210.000,00
APSUS – Obras de Reforma	30.000,00
TOTAL:	**7.219.384,16**

Análise e Recomendações

6.3 Produção Financeira Ambulatorial e Hospitalar

Produção Financeira dos Hospitais:

QUADRIMESTRE	CEONC	HOSPITAL SÃO FRANCISCO
JANEIRO À DEZEMBRO	14.007.912,68	31.472.523,37

*CEONC – atendimento hospitalar, ambulatorial, radioterapia, cirurgias eletivas.
*São Francisco – atendimento hospitalar, ambulatorial, cirurgias eletivas, planejamento familiar.

Produção Financeira Ambulatorial:

PRESTADOR	VALOR ANUAL
APAE	R$ 550.792,37
ARSS	R$ 4.243.963,08
Laboratórios	R$ 4.562.632,11
Clínicas de Fisioterapia	R$ 989.698,03
Clínicas de Exames de Imagem	R$ 3.278.614,77
Total	**R$ 13.625.700,36**

Percentual de Recursos Próprios do Município Aplicados na Saúde:

MÊS	Percentual	Valor Total Disponibilizado de Recursos Próprios
Janeiro à Abril	26,30%	R$ 10.748.211,50
Maio à Agosto	31,36%	R$ 27.642.719,08
Setembro à Dezembro	36,56%	R$ 51.654.268,13

*Índices e valores acumulativos.

CONCLUSÃO

No Relatório de Gestão de 2022, está explicito o cumprimento dos objetivos e das metas contidas na pactuação dos indicadores da Atenção Primária, a aplicação dos recursos próprios e do SUS no exercício de 2022 através do recibo do SIOPS e dos relatórios das Audiências Públicas realizadas junto à comunidade no decorrer do ano de 2022, comprovando os resultados alcançados e o funcionamento dos serviços em saúde no âmbito municipal de todos os departamentos envolvidos da Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Beltrão.

Vale ressaltar que o Relatório de Gestão Anual é o instrumento de gestão que deve ser apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e enviado ao Estado e Ministério da Saúde através do DIGISUS.